

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 72ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 07 de março de 2016

Ao sétimo dia do mês de março do ano de 2016, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni, 05, Santo André (SP), às 9h, realizou-se a Septuagésima Segunda Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO, e com as presenças dos Excelentíssimos Senhores Prefeitos do município de Santo André, CARLOS ALBERTO GRANA; de São Caetano do Sul, PAULO PINHEIRO; de Mauá, DONISETTE BRAGA; e a Vice Prefeita de Rio Grande da Serra, MARILZA DE OLIVEIRA. Ausentes os prefeitos de Diadema, LAURO MICHELS, e de Ribeirão Pires, SAULO BENEVIDES. Presentes também os assessores regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires.

INÍCIO – O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos em seguida passou a palavra ao Secretário Executivo, Luis Paulo Bresciani que iniciou a pauta informando que o ponto de pauta será invertido devido ao atraso do Sr. Guilherme Afif Domingos. O primeiro ponto tratou da CAMPANHA REGIONAL DE COMBATE À DENGUE: BALANÇO E PREPARATIVOS PARA AÇÃO INTEGRADA EM MAUÁ. Com a palavra, o coordenador do GT Saúde, Dr. Homero Nepomuceno, faz um balanço sobre as ações realizadas e comparativos de casos suspeitos de dengue com os indicadores acumulados do ano até a sétima semana epidemiológica, ou seja, até 18 de fevereiro, tanto para 2015 como para 2016.

Comparativos de casos suspeitos de dengue Acumulado do ano até a sétima semana epidemiológica – até 18 de fevereiro – 2015/2016		
Município	2015	2016 *
Diadema	467	287*
Mauá	117	273
Ribeirão Pires	38	51
Rio Grande da Serra	9	5
Santo André	265	416
São Bernardo do Campo	785	1305
São Caetano do Sul	89	127
TOTAL	1770	2464

Fonte: Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Sala de Situação do GT Saúde.

Os dados coletados pelas cidades da região apontam ainda 10 casos suspeitos de zika vírus: 8 em São Bernardo do Campo, 1 em Mauá e 1 em Santo André. Já a febre chikungunya contabiliza 43 casos suspeitos: 27 em São Bernardo, 8 em Mauá, 7 em Santo André, 1 em São Caetano. O Instituto Adolfo Lutz, órgão do governo do Estado responsável pela realização dos testes a partir da coleta de sangue enviada pelos municípios, retomou a confirmação dos casos de dengue. De 903 exames coletados aguardando confirmação 599 foram feitos, sendo que 116 deles deram positivo para Dengue, com 19,3% de positividade. O primeiro Mutirão Regional de Combate ao Mosquito da Dengue, em São Bernardo do Campo no dia 30 de janeiro 2016, ocorreu na chamada “tríplice fronteira”, nas divisas entre os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Participaram mais de 400 agentes de Saúde, além da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Segurança Urbana, União dos Escoteiros e lideranças comunitárias. O Presidente do Consórcio e prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho, o vice-presidente da entidade e prefeito de Diadema, Lauro Michels, os prefeitos de Santo André, Carlos Grana, e de São Caetano, Paulo Pinheiro, prestigiaram o ato. Os preparativos do novo ato “ABC contra o Aedes” estão em marcha, com o evento marcado para o próximo sábado, dia 12 de março, a partir das 9h. A mobilização vai ocorrer no Jardim Zaíra, em Mauá, na divisa com Santo André e São Paulo. A iniciativa terá também o apoio de agentes de Saúde da região do ABC, parceiros da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Segurança Urbana, União dos Escoteiros e lideranças comunitárias. A segunda atividade regional de 2016, que compõe a Campanha Regional de Combate ao Mosquito da Dengue, terá sua concentração no cruzamento da Avenida Sebastião Antonio da Silva com a Avenida Presidente Castelo Branco, nas proximidades da feira-livre que ocorre aos sábados no Jardim Zaíra. A secretária de Saúde de São Bernardo do Campo, Odete Gialdi, solicita a palavra e relata a grande dificuldade dos municípios fazerem as denúncias de locais com focos de dengues. Atualmente a prefeitura opera com um canal de 0800, mas sem o alcance necessário para atender as demandas. Sua proposta é a criação de uma ferramenta tecnológica para operar as denúncias e esclarecimentos dos municípios por meio digital. A ideia é fazer um canal único para todos os municípios sistematizando essas informações, sendo que a ferramenta deverá apoiar um levantamento dos locais com mais focos, além de centralizar todas as informações sobre os casos suspeitos e notificados. Deliberação: os prefeitos aprovaram que seja encaminhada a contratação do sistema ou aplicativo adequado ao mapeamento. Na sequência o Secretário Executivo anuncia a APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PELA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ABC, CIDA DAMAIA. Com a palavra, Dr. Homero Duarte relata a intenção de criar um relacionamento institucional e intensificar a participação da Fundação ABC no Grupo de Trabalho Saúde. Com a palavra Cida Damaia, Presidente da Fundação do ABC, relata que há muitas coisas que podemos fazer em conjunto facilitando o acesso às informações e melhor condição de cuidado com a região. A Fundação tem uma representatividade significativa em termos de projetos, números de trabalhadores e serviços. Hoje a Fundação tem 22 mil funcionários. Em termos de serviços instalados, Santo André possui Contrato de Gestão que abrange a Rede de Saúde; Hospital da Mulher; AME Santo André e Hospital Mario Covas. Em São Bernardo do Campo o relacionamento se refere ao Complexo Hospitalar; H.M.U.; Hospital Anchieta; Hospital de Clínicas; e Rede de Saúde. Em São Caetano do Sul estão compreendidos a gestão do Complexo Hospitalar municipal

envolvendo o Hospital Albert Sabin; Hospital Maria Braido; Hospital Márcia Braido, além do Contrato de Gestão para a Rede de Saúde. Em Mauá temos a gestão do Hospital Nardini; AME Mauá; e Rede de Saúde. Em Rio Grande da Serra também o Contrato de Gestão para a Rede de Saúde. Essa informação demonstra a dimensão da Fundação ABC na região e a importância de fazer parte desse trabalho. Na sequência, convida o Prof. Fernando para apresentar uma proposta de cooperação técnica. O Termo de Compromisso proposto dispõe sobre a parceria para implementar boas práticas e demais conhecimentos com conteúdo técnico que possam ser sistematizados e disseminados com aplicação imediata que permitam alavancar o desenvolvimento de políticas de saúde para a região do Grande ABC, compartilhando esforços e benefícios, em consonância com o Plano Plurianual regional em vigor para o período 2014/2017. Através do conhecimento técnico do corpo acadêmico da Faculdade de Medicina do ABC, a Fundação do ABC se propõe a realizar o Desenvolvimento de Plataforma Diagnóstica e Sistema de Vigilância para Arboviroses nas 7 cidades; Realizar exames de polissonografia a partir de fluxo de acesso definido entre as partes; realizar cursos de pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento a partir das necessidades apontadas pelos municípios mediante negociação financeira entre as partes; Participar das reuniões do Grupo de Trabalho Saúde com pautas relativas ao acesso e a qualidade de serviços prestados pela Fundação do ABC. A proposta do termo de cooperação técnica prevê também o acompanhamento especializado de gestantes com suspeita de zika vírus nos ambulatórios de alto risco da instituição. A parceria inclui uma pesquisa sobre arbovírus, aqueles transmitidos aos humanos por meio de insetos, com destaque para dengue, zika e chikungunya. A plataforma pode diagnosticar os seguintes tipos de vírus: Plataforma A - dengue, zika e chikungunya, e Plataforma B - rocio, mayaro, oeste do Nilo, São Luís, além da identificação do perfil em gestantes e a identificação dos vetores nas áreas suspeitas e/ou confirmadas. A iniciativa terá financiamento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e será desenvolvida junto ao Instituto Adolfo Lutz, ligado ao governo de São Paulo. Com a parceria, os municípios participarão com a coleta de material e amostras de sangue. A segunda proposta é uma parceria com o Consórcio para ampliar para as sete cidades a atuação do ambulatório de doenças raras, que vinha sendo desenvolvido pela FUABC e pela Prefeitura de Santo André. O Consórcio e a Fundação também estudarão a realização de cursos de capacitação da Fundação para os servidores dos municípios, no campo da Saúde. A proposta inclui, ainda, a possibilidade de participação dos municípios dentro de um processo de credenciamento da Fundação para o exame de polissonografia, que estuda as doenças do ronco. As sete cidades poderão discutir com a instituição o fluxo, encaminhamento de pessoas, e cota para cada município. O Presidente Luiz Marinho parabeniza e deseja boa sorte à nova Presidente da Fundação, Cida Damaia e ressalta a importância de a FUABC reforçar sua atuação na região. Destaca essa aproximação, pois a Fundação tem um papel estratégico e precisa estar presente nos sete municípios e espera que essa atuação estimule outras regiões a fazer iniciativas semelhantes. Deliberação: os prefeitos aprovaram a proposta do termo de cooperação, cabendo às duas entidades elaborar o texto final.

Encerrado o ponto inicial, a Assembleia recebe a **VISITA DO PRESIDENTE DO SEBRAE NACIONAL, SR. GUILHERME AFIF DOMINGOS**. O Presidente Luiz

Marinho recebe e dá boas vindas ao Sr. Guilherme Afif Domingos. Com a palavra, o Prefeito Donisete Braga, como Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, também agradece a presença do Sr. Afif e reforça a importância de a região trabalhar articulada com políticas federais e estaduais, por meio de parcerias como através do Sebrae, para apoiar e fortalecer micro e pequenas empresas da região. Com a palavra, o Sr. Guilherme Afif inicia sua apresentação. O intuito da sua visita é falar sobre projetos de simplificação para o funcionamento de micro e pequenas empresas como alternativa para o seu crescimento, que beneficiará diretamente a região. Diz saber que está semeando em terreno fértil, em municípios que são a força produtiva do país. O potencial de geração de empregos das micro e pequenas empresas é indiscutível. Dados da Receita Federal demonstram que de 2007 a 2015 o número de optantes pelo Simples Nacional cresceu 327%, passando dos cerca de 2,5 milhões para quase 10,6 milhões neste regime. Outro indicador aponta o potencial de geração de empregos dos micro e pequenos empreendimentos. De 2011 a 2015, as MPEs geraram 4.751.746 empregos. No mesmo período, foram extintos 1.364.294 postos de trabalho nas médias e grandes empresas. O projeto “Bem Mais Simples” tem como objetivo diminuir a burocracia e facilitar o ambiente de negócios do país, eliminando exigências obsoletas, unificando o cadastro e a identificação do cidadão, e permitindo o acesso aos serviços públicos em um só lugar. Defende a ideia de que o Brasil precisa descomplicar processos para tornar-se mais atraente às micro e pequenas empresas, grandes geradoras de emprego em todo o país. Fala também da implementação de agenda do aprendiz e do “Empresa Simples de Crédito”, proposta de democratização do acesso ao crédito para as MPEs que resgata o princípio do crédito no município, administrado pelo cidadão com recursos próprios. De modo geral, o projeto resgata o princípio do crédito no município administrado pelo cidadão com recursos próprios. O projeto “Crescer sem Medo”, que garante a manutenção do emprego e da renda gerada por micro e pequenas empresas. A ideia é criar alternativas para que empresas que estão crescendo não tenham receio de sair do Simples Nacional por ultrapassar a receita limite de R\$ 3,6 milhões, o que pode acarretar no encerramento das atividades. Para finalizar, o presidente do Sebrae Nacional anunciou, ainda, que o projeto piloto de simplificação de abertura e encerramento de empresas, iniciado no final do último ano em Brasília, começa a ser levado em abril para todo o país. A entidade também trabalha na implementação de agenda para ampliar a inserção de aprendizes nas micro e pequenas empresas. Encerra solicitando o apoio dos Prefeitos e gestores municipais, visto que o projeto está com urgência para ser votado no Senado. O Presidente Luiz Marinho manifesta o apoio das entidades regionais à proposta e encerra o referido ponto, agradecendo a presença do Sr. Afif, e passando ao próximo ponto da pauta.

O Secretário Executivo informa tratar-se de ponto relativo ao COMITE DE PROGRAMA DRENAGEM, com os desdobramentos da reunião realizada com o DAEE sobre a manutenção e limpeza dos piscinões. Relata que está na pasta entregue aos Prefeitos o Relatório Técnico atualizado com a situação dos piscinões sob responsabilidade do DAEE. Em seguida, a coordenadora de Programas e Projetos do Consorcio, Livia Rosseto, informa o andamento das obras de limpeza de oito piscinões da região do ABC, realizadas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), a partir de compromisso assumido com o Consórcio no dia 19 de fevereiro. As intervenções incluem corte de mato, limpeza e desassoreamento, nos municípios de Diadema,

Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Dos oito piscinões, os trabalhos já foram concluídos nos piscinões Casagrande (Diadema) e Paço Municipal (Mauá). Estão em andamento as obras nos piscinões São Caetano (São Caetano do Sul), Petrobrás Capuava (Mauá), Chrysler, Canarinho e Mercedes Paulicéia (São Bernardo do Campo). No piscinão da Faculdade de Medicina (Santo André), as intervenções ainda não foram iniciadas. Uma nova reunião com o DAEE está prevista para este mês com o objetivo de fazer um balanço sobre a continuidade dos trabalhos. Em relação à limpeza dos demais piscinões da região, o Consórcio reforçará os pedidos ao DAEE para que a manutenção seja realizada permanentemente. No que diz respeito à elaboração do Plano Regional de Macro e Micro Drenagem, o Diretor de Programas e Projetos, Hamilton Lacerda informa que o Comitê de Programa Drenagem deliberou aprofundar os dados de estudo hidrológico posto que alguns estavam desatualizados, o que implica no prazo de entrega do Plano ter sido prorrogado para o início de julho, com o devido aditamento do contrato. O Secretário Executivo lembra que está também pautada a visita ao presidente da SABESP, lembrando que essa proposta surgiu em função da crise hídrica e da obra de da Billings em Ribeirão Pires, e portanto cabe aos municípios redefinir a pauta regional para discussão a reunião agendada para o dia 10/03. A ideia é levar assuntos municipais para discussão, uma vez que os demais assuntos estão solucionados.

O item seguinte diz respeito ao COMITE DE PROGRAMA MOBILIDADE, com a apresentação do plano de trabalho para a elaboração de 21 novos projetos do Plano Regional de Mobilidade, com autorização de início pelo Ministério das Cidades e recursos do OGU. Com a palavra a coordenadora do GT Mobilidade, Andrea Brisida informa que na quarta-feira, dia 02 de março, o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, assinou a autorização de início para a elaboração dos projetos em três eixos prioritários de intervenções: a Ligação Leste-Oeste (Diadema), o Eixo Avenidas Guido Aliberti / Lauro Gomes / Marginal Córrego Taioca (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul) e o Corredor Sudeste (São Caetano do Sul, Santo André, Mauá e Ribeirão Pires). A liberação corresponde à segunda etapa do Plano e terá recursos da União no total de R\$ 26,4 milhões, mas ainda aguarda liberação o projeto do Centro de Controle de Operações Regional, com recursos já aprovados, integralizando os R\$ 31,6 milhões autorizados. Dentro de 18 meses estarão concluídos os 21 novos projetos do Plano Regional de Mobilidade. A ordem de início será assinada hoje, durante a assembleia, pelo presidente do Consórcio. A intenção é fazer um estudo funcional para todas as intervenções, partindo de um estudo geral, que deve estar pronto em seis meses para, em seguida, começar a elencar as prioridades e projetos básicos dentro dos 18 meses definidos. Ou seja, dentro deste período concluímos todo o objeto deste contrato. Com assinatura do documento, está prevista uma reunião com os secretários de Mobilidade das sete cidades da região para definir as diretrizes das 21 intervenções dentro do plano regional e para dar sequência ao trabalho, já que o Consórcio faz a gestão do projeto, mas são as cidades que definem as prioridades e trabalhos de cada município. Ressalta que ainda não há prazo para começo das obras, que só podem ser iniciadas a partir da conclusão dos projetos básicos. Com eles, o Consórcio buscará os recursos necessários para as intervenções. Todos esses 21 projetos pressupõem alargamentos de vias e outras intervenções, seja de desapropriação, redução de áreas de passeios, entre outras, mas isso só será definido após os estudos. Os novos projetos representam a continuidade da primeira

fase do PAC Mobilidade ABC já com investimentos aprovados de R\$ 876 milhões do Orçamento Geral da União (OGU). Dessa etapa, já foram iniciadas obras em Rio Grande da Serra. Os 21 novos projetos se referem à próxima etapa de obras e podem resultar em investimentos federais futuros estimados em mais R\$ 1,1 bilhão, sempre priorizando corredores de transporte coletivo.

No próximo ponto de pauta, é anunciada a presença da FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS, que fará uma apresentação de proposta de filiação do Consórcio à FNP. O Secretário Executivo convida a Sra. Marcela Cherubine, representando o Observatorio de Consórcios Públicos e do Federalismo para apresentar essa proposição e os encaminhamentos necessário. Com a palavra, Marcela Cherubine inicia agradecendo a todos em nome da Frente Nacional de Prefeitos, cuja missão é zelar pelo princípio constitucional da autonomia municipal, visando garantir a participação plena dos municípios no pacto federativo. Para tanto, a FNP adota no âmbito dos poderes executivo, legislativo e judiciário, medidas coletivas em sua defesa. É uma entidade municipalista, suprapartidária, instituída em 1989, reúne as 26 capitais e mais de 280 municípios brasileiros, sendo a única entidade representante dos municípios brasileiros dirigida exclusivamente por prefeitos e prefeitas em exercício de mandatos. A partir de abril de 2015 a FNP passou a admitir os consórcios públicos ao seu quadro de filiados. Os Consórcios Públicos filiados terão apoio e suporte exclusivo do OCPF e sua equipe. Nas instâncias decisórias da FNP o Consórcio Público filiado será representado por seu Presidente, sendo facultada a participação nas demais atividades de todos os Prefeitos dos Municípios consorciados. Para se associar o prefeito ou prefeita presidente do Consórcio Público deverá assinar o termo de filiação e obter a homologação do conselho de prefeitos e prefeitas e a contribuição anual fixa de R\$ 6 mil reais. Ressalta que a defesa dos consórcios públicos acompanha também as mudanças ocorridas no país na última década. De 2005 pra cá, temos políticas nacionais, desenhadas nas leis brasileiras, que apontam para os consórcios públicos, além de resoluções dos serviços públicos, como as leis envolvendo Resíduos Sólidos, Saneamento, Mobilidade, Saúde e o Sistema Nacional de Educação, na mesma linha. O Presidente reforça que a formalização torna ainda mais estreita a boa relação mantida com a FNP. Quatro das sete cidades da região (Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema e Mauá) já são filiadas à Frente, que atualmente tem como secretário geral o presidente do Consórcio e prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho. Deliberação: os prefeitos aprovaram a filiação do Consorcio junto a FNP. O ato será formalizado nos dias 23 e 24 de março, durante a 69ª Reunião Geral da FNP, no Rio de Janeiro.

O Secretário Executivo informa que devido ao horário não será possível discutir o balanço dos repasses financeiros dos municípios consorciados e deliberação sobre débitos relativos ao Orçamento 2014, que será automaticamente transferido para a próxima assembleia, passando aos INFORMES e agenda futura, relatando os itens não contemplados anteriormente e abaixo relacionados.

- Oficina Regional sobre Psicologia e a Gestão Integral de Riscos e Desastres, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia - 09/03, auditório do Consórcio.
- Encontro Regional Mulher na política, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher – 29/03, das 9h às 12h, auditório.

– sequencia das atividades relacionadas à elaboração do Plano Diretor Urbano Integrado (PDUI), em suas diferentes instâncias, ainda com indefinição de data para a posse da nova presidência do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luiz Marinho deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a Assembleia Geral, às 12 horas, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.

Região do Grande ABC, em 07 de março de 2016.

Prefeitos presentes na 72ª Assembleia Geral Ordinária.

LUIZ MARINHO

Presidente

Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS GRANA

Prefeito do Município de Santo André

PAULO PINHEIRO

Prefeito do Município de São Caetano do Sul

DONISETE BRAGA

Prefeito de Mauá

MARILZA DE OLIVEIRA

Vice Prefeita do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI

Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 72ª Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.